

Só para Católicos

Bem-vindo! Este site evangélico é dedicado aos Católicos Romanos que estão ansiosos para saber como serem salvos. É nosso sincero desejo proclamar a vocês as Boas Novas de Jesus Cristo, pois é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê. Pedimos a vocês que considerem, em atitude de oração, a mensagem do Evangelho e examinem as Escrituras todos os dias para ver, por si mesmos, que estas coisas são realmente assim como dizemos. Que o Senhor seja misericordioso e lhes dê o dom gratuito da vida eterna.

1. Como Posso Saber?
2. Um Único Sacrifício
3. Um Único Mediador
4. Perdão
5. A Igreja
6. Nascido de Novo
7. Justificado por Deus
8. Minha História
9. O Evangelho

O que eu devo fazer para ser salvo?

Este artigo explica brevemente o plano de salvação de Deus. Leia-o com atenção e ore por iluminação. Somente o Senhor Jesus é capaz de abrir-lhe a mente para entender a Sua Palavra. Não dê descanso à sua alma enquanto você não estiver apto a responder esta questão vital: "O que eu devo fazer para ser salvo?"

Uma palavra pessoal

Caro amigo, depois de ler os artigos deste site, você ainda pode ter muitas dúvidas e perguntas sobre o caminho da salvação. Continue buscando as Escrituras, continue orando a Deus. Desejamos ajudá-lo da melhor maneira que pudermos. Então, não hesite em escrever e discutir suas dúvidas conosco.

Possivelmente, você agora entende o Evangelho e o Senhor tenha lhe concedido arrependimento e fé em Jesus Cristo. Você agora não depende de nada que faça, de sua própria bondade, de qualquer santo ou religião. Você agora confia, pela fé, no Senhor Jesus Cristo. Ele é seu único e suficiente Salvador. Alegro-me com você e louvo a Deus por Sua graça.

Este é o começo de uma jornada maravilhosa e o final dela é ainda melhor, o Céu! Seu desejo é seguir ao Senhor e glorificá-IO. A vida cristã não é um mar de rosas.

Sim, Ele concede alegria indizível, mas Sua providência sábia também o conduzirá através de muita dor e sofrimento. Este é o modo pelo qual nos aperfeiçoamos.

Quero encorajá-lo a ler a Bíblia diariamente com uma atitude de reverência. Deus está falando com você! Ouça bem!

Ore para nosso Pai celestial. Vá a um lugar privado e abra seu coração a Deus. Agradeça e louve-O. Confesse seus pecados e ore por você e por outros.

Além disso, você precisa se unir a uma assembléia local de cristãos que crêem na Bíblia. Somos membros de um corpo, a igreja, e precisamos uns dos outros. O Senhor quer que você seja batizado no nome do Deus Trino e então participe do pão e vinho para lembrar Seu sacrifício por nós. O ensino e a pregação da Palavra é inestimável para todo cristão crescer na graça e conhecimento de Cristo.

O Senhor te abençoe e te guarde. O Senhor faça resplandecer o Seu rosto sobre ti e te dê a paz.

Se você tem perguntas sobre a salvação, por favor escreva-nos. Prometemos lhe dar uma resposta bíblica honesta.

:: email Tânia Gueiros: zoenio@amazon.com.br

COMO POSSO SABER?

*As Sagradas Escrituras podem tornar-te sábio para a salvação
pela fé em Cristo Jesus (2 Timóteo 3:15)*

Jesus nos descreveu dois caminhos, o largo que conduz à destruição e o estreito que conduz à vida. Como posso saber qual o caminho que conduz ao céu e evitar o outro?

O Evangelho é o verdadeiro caminho para a vida porque é a mensagem de Deus para a humanidade. As pessoas inventaram muitas religiões mas todas elas são falsas. A Bíblia nos adverte que "o mundo não conheceu a Deus por sua própria sabedoria" (1 Coríntios 1:21).

A mensagem de Deus está registrada na Bíblia. Ela foi escrita por pessoas escolhidas que foram guiadas pelo Espírito Santo. Podemos confiar na Bíblia porque ela é o livro de Deus. Também podemos confiar que ela é um guia seguro para o Céu. As Sagradas Escrituras "podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus" (2 Timóteo 3:15).

E quanto a tradição eclesiástica? Jesus nos advertiu contra as tradições (Marcos 7:1-13). Ele acusou os judeus de estarem invalidando "a Palavra de Deus, por causa da vossa tradição". Eles deveriam ter permanecido fiéis à Bíblia. Do mesmo modo, a tradição da igreja tem mudado o claro ensino da Bíblia. Por exemplo, a igreja ordena o uso de estátuas ainda que o segundo mandamento proíba a produção de imagens de escultura e o reverenciá-las (Êxodo 20:4-5).

E quanto aos mestres religiosos? Devemos escutá-los contanto que seu ensino seja fiel à Bíblia. Seja como os habitantes de Beréia que "receberam a Palavra com toda avidéz, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram de fato assim" (Atos 17:11).

E quanto ao meu discernimento e compreensão pessoal? Você deveria buscar, avidamente, o caminho de Deus, não o seu mesmo. "Confia no Senhor de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento" (Provérbios 3:5).

A Bíblia é o único guia seguro para o céu. A pessoa que aprende, crê e obedece a sua mensagem, pode dizer: "Lâmpada para meus pés é a tua Palavra e luz para os meus caminhos" (Salmos 119:105).

SACRIFÍCIO PELO PECADO

Cristo, tendo se oferecido uma vez para sempre para tirar os pecados de muitos (Hebreus 9:28).

Somos responsáveis por obedecer e amar nosso Criador. Entretanto, desde o princípio nos rebelamos contra Ele e, por causa dos nossos pecados, somos culpados e estamos à beira do inferno.

Só existe um modo de escapar como a Bíblia ensina: "sem derramamento de sangue, não há remissão (perdão)" (Hebreus 9:22). No Velho Testamento Deus ordenou a seu povo que oferecesse sacrifícios de animais no altar. E o fez para ensiná-lo duas verdades básicas: 1. o pecado deve ser punido; 2. o pecador pode ser liberto da culpa se outro for punido em seu lugar. Isto, é claro, era um tipo do que Jesus, "o Cordeiro de Deus", faria no Calvário.

"Pois também Cristo morreu, uma única vez, pelos pecados, o justo pelos injustos, para conduzir-vos a Deus" (1 Pedro 3:18).

Cristo, o único perfeito e inocente, tomou sobre si os pecados do seu povo, sofreu e morreu na cruz para pagar o preço exigido pela Lei de Deus. Libertos dos seus pecados, seus discípulos agora podem ir a Deus sem medo. Cristo salvou seu povo dos seus pecados através do seu sacrifício na cruz.

Às vésperas do seu sofrimento Jesus instituiu a "Ceia do Senhor" para que seus discípulos continuassem a lembrar dEle e do seu sacrifício até a sua volta. Infelizmente, a tradição tem mudado seu significado. A Igreja Católica ensina que o pão e o vinho são transformados no verdadeiro corpo e sangue de Cristo. É verdade que Jesus disse, "Isto é meu corpo... Isto é o meu sangue". Entretanto, a cada vez Ele acrescentava "Fazei isto em memória de mim". O pão e o vinho são um memorial do seu sacrifício na cruz do Calvário.

Um erro mais sério ensinado pela Igreja Católica é o que diz que a missa é um sacrifício pelo pecado. Na verdade se reivindica que a missa é o mesmo sacrifício de Cristo porque ela "perpetua" e "torna presente" o sacrifício da cruz. Este ensino contradiz o claro ensino da Bíblia:

Cristo entrou "no mesmo céu, para comparecer, agora, por nós, diante de Deus; nem ainda para se oferecer a si mesmo muitas vezes, como o sumo sacerdote cada ano entra no Santo dos Santos com sangue alheio. Ora, neste caso, seria necessário que ele tivesse sofrido muitas vezes desde a fundação do mundo; agora, porém, ao se cumprirem os tempos, se manifestou uma vez por todas, para aniquilar, pelo sacrifício de si mesmo, o pecado ... Cristo, tendo-se oferecido uma vez para sempre para tirar os pecados de muitos" (Hebreus 9:24-28).

O sacrifício diário da missa implica que ainda restam pecado e culpa. No cristianismo bíblico não há mais sacrifícios pelo pecado porque é assegurado aos cristãos que todos os seus pecados são perdoados para sempre. O Senhor proclama: "Também de nenhum modo me lembrarei dos seus pecados e das suas iniquidades, para sempre. Ora, onde há remissão (perdão) destes, já não há oferta pelo pecado" (Hebreus 10:17-18).

Oro para que você não continue a confiar em sacrifícios humanos, mas que se aproxime de Deus pelos méritos do sacrifício único de Cristo na cruz.

UM MEDIADOR

*Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens,
Cristo Jesus, homem, o qual a si mesmo se deu em resgate por todos.
(1 Timóteo 2:5-6a)*

Visto que Deus é Santo e nós pecadores, é impossível nos aproximarmos dEle sozinhos. Precisamos de um mediador para nos limpar do pecado e nos apresentar a Deus. O mediador é Jesus Cristo: "Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem, o qual a si mesmo se deu em resgate por todos" (1 Timóteo 2:5-6a). Só Ele é o mediador porque somente Ele derramou seu sangue para assegurar a libertação do seu povo da escravidão do pecado.

Infelizmente a tradição tem obscurecido o claro ensino da Bíblia. Recusando crer na Palavra de Deus, as pessoas têm inventado outros "mediadores".

Maria, a mãe do Senhor

Maria é muito favorecida entre as mulheres porque foi escolhida para ser a mãe do nosso Senhor na carne e os cristãos com razão a chamam de "bem-aventurada" por causa deste privilégio único. Entretanto, Maria não é o Salvador, nem o Mediador.

A igreja católica ensina que Maria foi concebida sem pecado, que através do seu sofrimento ela contribuiu para nossa salvação, que ela foi levada ao céu e foi nomeada nossa mediadora. Ela também é chamada de nossa vida e do portão do céu. Nada disto é ensinado na Bíblia. Pelo contrário, a Palavra de Deus ensina que Jesus foi concebido sem pecado, que Ele morreu pelos nossos pecados, subiu ao céu e que Ele é o único mediador. Somente Ele é nossa vida e Ele é o portão do céu. Portanto, deveríamos olhar para Jesus Cristo.

Maria disse: "A minha alma engrandece ao Senhor e o meu espírito se alegrou em Deus, meu Salvador" (Lucas 1:46-47). Maria deseja magnificar o Senhor e não tomar sua glória para si mesma. Além disso, ela nos ensina claramente a buscar salvação em Deus e não nela ou em nenhum outro. Ela professa: Deus é "meu salvador". Deveríamos clamar pelo nome de Jesus e não pelo nome de Maria, porque o apóstolo Pedro diz sobre o Senhor Jesus: "E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos" (Atos 4:12).

O Sacerdote Católico

Haviam líderes na igreja do Novo Testamento, chamados pastores, presbíteros e bispos. Mas nunca foram chamados de sacerdotes e por uma boa razão. Os sacerdotes do Velho Testamento foram substituídos por Jesus Cristo que é chamado de o "Sumo Sacerdote da nossa confissão" (Hebreus 3:1).

Os sacerdotes do Velho Testamento eram pecadores, ofereciam somente sangue de animais e entravam somente num templo feito por homens. Jesus é muito superior porque Ele é inocente, ofereceu seu próprio sangue e entrou no céu. "Nos convinha um sumo sacerdote como este, santo, inculpável, sem mácula, separado dos pecadores e feito mais alto do que os céus, que não tem necessidade, como os sumos sacerdotes, de oferecer todos os dias sacrifícios, primeiro, por seus próprios pecados, depois, pelos do povo; porque fez isto uma vez por todas, quando a si mesmo se ofereceu" (Hebreus 7:26-27).

Que necessidade há para um sacerdote católico romano oferecer sacrifício pelo pecado, se você tem a Jesus Cristo? "Ele é capaz de salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles" (Hebreus 7:25).

Você quer saber o caminho para o céu? O Senhor Jesus nos dá uma clara resposta: "Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim" (João 14:6). Vinde ao Pai, através de Jesus Cristo, o único Mediador.

PERDÃO

*Por meio do nome de Cristo, todo aquele que nele crê
recebe remissão de pecados (Atos 10:43)*

Visto que o pecado é a quebra da Lei de Deus, somente Deus pode perdoar o pecado. Depois de Davi haver cometido um sério pecado, ele achou paz depois que o confessou a Deus. "Confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e tu perdoaste a iniquidade do meu pecado" (Salmos 32:5).

A tradição humana tem distorcido o ensino da Bíblia. Os sacerdotes católicos reivindicam o poder para julgar pecadores e dar ou reter absolvição (uma sentença judicial de perdão). A maioria dos católicos tem sido ensinada que o próprio Jesus instituiu o sacramento da penitência quando disse aos apóstolos: "Se de alguns perdoardes os pecados, são-lhes perdoados; se lhos retiverdes, são retidos" (João 20:23).

É claro que Jesus lhes deu poder para perdoar. Mas perguntamos: que tipo de poder Jesus lhes deu? Ele os fez juízes? Ou os comissionou para perdoar pecados por outro método? A resposta é clara se lermos Atos dos Apóstolos e o resto do Novo Testamento. Não há evidência na Bíblia de que os apóstolos escutaram confissões ou deram absolvições. Antes pregaram o Evangelho e instavam com as pessoas que se arrependessem e cressem em Jesus para obter perdão. O apóstolo Pedro pregou: "Dele todos os profetas dão testemunho de que, por meio de seu nome, todo aquele que nele crê recebe remissão de pecados" (Atos 10:43); e o apóstolo Paulo pregou, "Tomai, pois, irmãos, conhecimento de que se vos anuncia remissão de pecados por intermédio deste; e, por meio dele, todo o que crê é justificado" (Atos 13:38-39).

Se você deseja o perdão de Deus para o seu pecado, creia no Senhor Jesus Cristo e será salvo.

Os cristãos devem confessar seus pecados. Porém, não a um sacerdote católico. A confissão a um sacerdote é uma invenção humana desconhecida pela igreja cristã durante centenas de anos. Jesus nos ensinou claramente que devemos orar ao Pai: "Pai nosso, que estás nos céus... perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores" (Mateus 6: 9,12).

Há outro erro crítico na religião católica a respeito do perdão. A igreja ensina que o perdão de Deus não é perfeito. Depois que uma pessoa é perdoada ela ainda tem que realizar atos de penitência como pagamento pelos seus pecados. Mesmo depois da morte, a maioria dos católicos espera experimentar a purificação no fogo do purgatório.

A Bíblia assegura aos crentes que "os vossos pecados são perdoados, por causa do seu nome" e "o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado" (1 João 2:12;

1:7). Eles não precisam fazer reparação pelos pecados que Cristo tomou sobre si e os que tiveram seus pecados purificados pelo seu sangue não precisam ir para o purgatório.

Os cristãos confiam no Senhor Jesus Cristo para obter perdão. Sabendo que são perdoados, eles vivem gratos à glória dAquele que lhes mostrou tal misericórdia.

A IGREJA

Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo (1 Coríntios 3:11).

Quando Jesus perguntou a seus discípulos suas opiniões sobre Ele, o apóstolo Pedro respondeu: "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo". Jesus elogiou Pedro dizendo, "Bem-aventurado és, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue que to revelaram, mas meu Pai, que está nos céus. Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela". (Mateus 16:16-18).

Qual é a "pedra" sobre a qual a igreja é edificada? Alguns dizem ser Pedro, outros pensam ser a confissão de Pedro: "Tu és o Cristo".

A igreja é edificada sobre Pedro, os outros apóstolos e os profetas (como Paulo ensina em Efésios 2:20), porque ela é edificada sobre seu ensino sobre Cristo. Porém, a afirmação católico-romana de que a igreja é edificada sobre Pedro porque ele foi feito seu bispo universal é simplesmente falsa. Mesmo sendo um apóstolo proeminente, no Novo Testamento Pedro não foi considerado o cabeça de toda igreja. O Vaticano ensina que Pedro é "o supremo pastor da igreja" (Catecismo parágrafo 857); mas o próprio Pedro discordaria porque ele chama Jesus Cristo de "o Supremo Pastor" (1 Pedro 5:4).

A "pedra" poderia se referir à confissão de Pedro sobre Cristo, o Filho de Deus, como Santo Agostinho ensinou. Mesmo o catecismo católico admite que este significado é correto: "Movido pela graça do Espírito Santo e guiado pelo Pai, nós cremos em Jesus e confessamos: "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo". Sobre a pedra desta fé confessada por Pedro, Cristo edificou sua igreja" (Parágrafo 424).

Não precisamos duvidar sobre as questões básicas a respeito da igreja porque a Bíblia nos fornece respostas claras.

Quem é o cabeça da igreja?

"Cristo é o cabeça da igreja" (Efésios 5:23).

Qual é o alicerce da igreja?

"Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo" (1 Coríntios 3:11).

Existe outra Pedra além de Cristo?

"Há outro Deus além de mim? Não, não há outra Rocha que eu conheça" (Isaías 44:8).

A igreja de Jesus Cristo é toda a assembléia do seu povo a qual ele adquiriu com seu próprio sangue de todas as nações do mundo. É santa porque seus membros são

santificados pelo sangue de Cristo e têm o mesmo Espírito Santo. É apostólica porque segue o ensino dos apóstolos como está registrado na Bíblia.

Cada assembleia local de cristãos que crêem e obedecem ao ensino bíblico, é parte da única igreja católica de Jesus Cristo.

NASCER DE NOVO

Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus (João 3:3)

Jesus anunciou a Nicodemos, um respeitado líder e mestre judeu: "Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus" (João 3:1-21). O problema não é se você é religioso, frequenta a igreja, lê a Bíblia ou tenta viver uma boa vida. A questão essencial é: "Você nasceu de novo?" Pois, a menos que tenha nascido de novo, você jamais verá ou entrará no céu.

Porque uma pessoa deveria "nascer de novo"? A Bíblia descreve a condição desesperada do homem natural. Ele não está só enfermo ou fraco; o homem natural está "morto em delitos e pecados". Sua mente não está submissa à Lei e embora possa ser religioso, não busca o verdadeiro Deus. Ele não possui um relacionamento vivo com o Senhor e não pode fazer nada sobre isto.

Portanto, não se trata de uma questão de "virar uma página" ou resolver viver melhor. Os ritos religiosos (como a circuncisão ou o batismo) também não podem ajudar - Nicodemos era circunciso mas ainda precisava nascer de novo. Estando espiritualmente morto é impossível dar vida a si mesmo através de qualquer coisa que venha a fazer. Mais do que qualquer outra coisa você precisa de Deus para lhe dar vida!

Não existe uma fórmula de "como fazer" para nascer de novo. Não é uma obra humana, nem é algo iniciado pela vontade humana. Os bebês não influem ou cooperam na sua própria procriação e nascimento, bem como aqueles que estão "mortos em delitos e pecados" não podem provocar a operação divina de conceder vida. Seus filhos não são nascidos "do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus" (João 1:13).

O novo nascimento é obra do Deus Espírito Santo. "O vento sopra onde quer, ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo o que é nascido do Espírito". O Espírito Santo usa a Palavra de Deus para criar nova vida no coração humano. Uma vez que um ser humano nasce de novo, ele instintivamente clama a Deus pois agora ele é um filho do Pai. Arrependimento, fé e vida piedosa são os sinais de que o cristão está "vivo e bem".

Apesar do novo nascimento não ser produzido pelo homem, seus efeitos são claramente vistos no homem. O apóstolo João oferece vários testes como evidência de que uma pessoa é nascida de novo.

"Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo é nascido de Deus" (1 João 5:1). Anteriormente, ele não cogitava muito em Jesus. Agora, só confia nEle porque se

convenceu de que Ele é o Filho de Deus, a quem o Pai enviou para salvá-lo do pecado.

"Todo aquele que é nascido de Deus não vive na prática de pecado... todo aquele que pratica a justiça é nascido dEle" (1 João 3:9; 2:29). O filho de Deus cresce para ser igual a seu Pai. Ele odeia o que Deus odeia e ama o que Deus ama. Ele luta contra o pecado e a tentação e, de todo coração, obedece aos mandamentos de Deus.

"Todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus" (1 João 4:7). Ele aprende a amar com seu Pai; seu desejo é servir especialmente seus irmãos e irmãs em Cristo.

Querido amigo, quando você se examina pela Palavra de Deus, pode dizer honestamente, "Sim, eu nasci de novo?".

JUSTIFICADO POR DEUS

Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo (Romanos 5:1)

Como uma pessoa, atormentada pela culpa do seu pecado, pode obter paz com seu Criador? De acordo com a Escritura só há um remédio: justificação pela fé em Cristo. "Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo" (Romanos 5:1).

"Justificação" é um termo legal; é o oposto de "condenação". Aquele que obedece a lei é justo ou inocente, enquanto que o que desobedece a lei é injusto ou culpado. O juiz deveria justificar o inocente e condenar o injusto. Assim, justificação é o pronunciamento favorável de um juiz, declarando que o acusado é "justo, inocente" e dessa forma, o livra de toda punição.

Deus, o Juiz do mundo, certamente nos justificaria se fôssemos retos. Mas a triste realidade é que estamos longe de sermos retos. Pelo contrário, todos nós devemos nos confessar culpados porque agimos de forma contrária a sua Lei. E visto que somos pecadores e injustos, a sentença de Deus deve ser nossa condenação. Então, como um homem pode ser justo diante de Deus?

Se o pecador pudesse compensar suas faltas e levar uma vida totalmente reta, Deus seria obrigado a justificá-lo (visto que ele seria verdadeiramente reto). Os católico-romanos são ensinados que na justificação Deus "nos faz interiormente justos" (Catecismo, 1992). Isto significa que Deus justifica uma pessoa quando o pecador, pelos sacramentos e boas obras, se torna justo em si mesmo. De fato Deus age na vida dos seus filhos transformando-os para serem mais e mais parecidos com seu Filho. Mas, enquanto estão na terra, os cristãos permanecem pecadores (1 João 1:8). O ensino católico - Deus justifica o reto - é uma má notícia para o pecador! Mas Deus seja louvado pela sua misericórdia indescritível: a Bíblia apresenta uma mensagem diferente!

"Mas, ao que não trabalha, porém crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é atribuída como justiça" (Romanos 4:5).

Deus declara o pecador que crê "inocente!". Deus não o justifica porque ele é reto (ele não é!). Na realidade, Deus justifica o pecador. Tampouco Deus o absolve por causa de qualquer direito que conquista por suas boas obras. Deus justifica "aquele que não trabalha"! Este é o Evangelho verdadeiro, bálsamo consolador para a pobre alma pecadora!

Como Deus pode justificar o crente, visto que ele ainda é pecador? A resposta a esta pergunta vital se encontra no centro do Evangelho. Deus é perfeitamente justo quando justifica aqueles que crêem em seu Filho. Cristo, o Cordeiro de Deus,

assumiu total responsabilidade pelos pecados do seu povo e pagou o preço devido por eles, derramando seu próprio sangue. "O Senhor fez cair sobre ele a iniquidade (pecados) de nós todos" (Isaías 53:6).

Embora Deus queira que confiemos somente nEle, somos muito orgulhosos para aceitar seu perdão gracioso. Achamos que podemos fazer alguma coisa para merecer o perdão e ao invés de confiarmos nele, acabamos confiando em nós mesmos. Certa vez, o Senhor Jesus contou uma parábola "a alguns que confiavam em si mesmos, por se considerarem justos".

"Dois homens subiram ao templo com o propósito de orar: um, fariseu, e o outro, publicano. O fariseu, posto em pé, orava de si para si mesmo, desta forma: Ó Deus, graças te dou porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros, nem ainda como este publicano; jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo quanto ganho. O publicano, estando em pé, longe, não ousava nem ainda levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, sê propício a mim, pecador! Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquele; porque todo o que se exalta será humilhado; mas o que se humilha será exaltado" (Lucas 18:9-14).

O primeiro homem apresentou sua justiça própria e suas boas obras a Deus. O segundo se aproximou de Deus de mãos vazias. O fariseu se considerava reto e veio à frente confiantemente. O publicano estava dolorosamente consciente da sua miséria e envergonhado de si mesmo. Ambos entraram no templo para orar; o homem auto justificado nada pediu enquanto o publicano implorou por misericórdia. Ambos retornaram para suas casas. Um estava confiante em si mesmo como sendo espiritualmente aceitável, mas à vista de Deus ele não o era. O outro dependia unicamente da misericórdia de Deus. E foi este pecador crente que voltou para sua casa justificado, declarado justo pelo Juiz do céu e da terra.

Todos devemos fazer uma escolha entre estas duas alternativas. Ou você está confiando somente na misericórdia de Deus, ou está confiando na sua co-operação e no seu melhor empenho. De um lado, a igreja Católica Romana profere uma maldição sobre todos que dizem que "a fé justificadora nada mais é do que confiança na misericórdia divina, que perdoa pecados por causa de Cristo". Por outro lado, os cristãos evangélicos, como o publicano, nada possuem a não ser "confiança na misericórdia divina" e de acordo com o Senhor Jesus, isto é o que é requerido para estar justificado com Deus.

Em quem você está confiando para sua isenção (absolvição da punição)? Em suas próprias realizações ou na misericórdia de Deus como revelada na cruz do calvário? Você está buscando ser aceito diante de Deus por causa dos seus feitos, ou está se apoiando pela fé no Deus todo misericordioso? Você deixaria de confiar em si mesmo e creia somente em Jesus Cristo?

Minha História: NÃO POR OBRAS

Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie (Efésios 2:8-9)

Fui criado num lar católico. Ouvi a mensagem do evangelho pela primeira vez quando tinha 14 anos de idade. À questão: "O que devo fazer para ser salvo?", veio a resposta: "Creia no Senhor Jesus Cristo e será salvo". Os evangélicos realmente ensinam que uma pessoa é salva somente pela fé em Cristo, e não por causa de suas boas obras.

Para minha mente este ensino era claramente errado e perigoso. Errado, porque Tiago diz que a fé sem obras é morta. E perigoso, porque encoraja uma vida descuidada visto que a pessoa não é salva por obras.

Fiquei interessado em estudar a Bíblia por mim mesmo. Para minha surpresa, descobri que a preocupação de Tiago reside na distinção entre a fé verdadeira e sua falsificação. "Meus irmãos, qual é o proveito, se alguém disser que tem fé, mas não tiver obras? Pode, acaso, semelhante fé salvá-lo?" (Tiago 2:14). Tal "fé" é inútil; ela não pode salvar ninguém. A fé verdadeira é reconhecida pelos frutos que produz.

A questão central era esta: "Uma pessoa é salva somente pela verdadeira fé? Ou é salva pela fé mais o mérito de suas próprias boas obras?" A resposta da Bíblia era clara e surpreendente:

"Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie. Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras" (Efésios 2:8-10a).

Salvo pela fé ... não por obras! É maravilhoso! A mesma Bíblia que enfatiza uma vida santa e boas obras, também declara que a salvação não depende de obras pessoais. O cristão não depende de sua "bondade" ou de seus esforços, mas confia completamente em outra pessoa, no Senhor Jesus Cristo.

Quando a Bíblia diz que não somos salvos "por obras", está se referindo aos nossos esforços. Certamente isto não implica que a salvação é uma tarefa fácil. De fato, a obra da salvação é tão grande que ninguém poderia realizá-la, exceto o próprio Deus através de seu Filho. Era necessário que o eterno Filho de Deus se humilhasse, se tornasse um ser humano e morresse na cruz. "Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar (porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro)" (Gálatas 3:13). Comecei a entender que o pagamento pelo meu pecado foi o precioso sangue que Ele derramou e não minhas obras e penitências. Certamente este é o porquê Deus quer que eu creia nEle.

Uma questão permanecia: Porque eu deveria realizar boas obras afinal?

Imediatamente após declarar que "não somos salvos por obras", o apóstolo Paulo escreve que somos salvos "para boas obras". Boas obras são conseqüências, não a causa da salvação.

Hoje, sou um cristão evangélico e estou certo de que irei para o céu. Isto não é presunção pois não estou mais dependendo de mim mesmo e de meus feitos; confio em Jesus Cristo, reconhecendo que sua morte na cruz é o pagamento cabal pela punição de todos os meus pecados. Meu único desejo é viver de modo digno d'Aquele que me amou e se deu por mim.

Estou preocupado com os católicos (e outros) cujas vidas estão inundadas pelo pecado e ainda assim sentem que tudo vai ficar bem no final. Entretanto a Bíblia os adverte de que sua fé é morta e inútil para salvá-los do inferno. Por outro lado, também me preocupo com aqueles católicos devotos que temem o julgamento de Deus e fazem o melhor que podem para merecer seu perdão e graça. Eles afirmam crer em Jesus mas eles não crêem de fato, porque confiam na sua própria bondade e retidão.

Quero repartir a mesma Boa Nova que ouvi na minha mocidade, porque é a mensagem da Bíblia. Se você deseja ser salvo, creia no Senhor Jesus e pare de confiar em si mesmo. Pare de apegar-se a sua religião e com mãos vazias receba o dom gratuito da salvação. E então, pelo resto da sua vida, faça boas obras como resultado da gratidão ao nosso Pai gracioso e amoroso.

Joe Mizzi (justforcatholics@yahoo.com)

O EVANGELHO

Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê (Romanos 1:16)

Caro amigo, a Bíblia diz que "aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo, depois disto, o juízo". Logo, sua breve vida se acabará. Todavia, a morte não é o fim, pois você precisará comparecer diante do julgamento de Deus. Um dos dois destinos espera por você: a punição eterna no inferno ou a vida e o gozo eterno no céu.

Muitas pessoas ignoram esta verdade porque estão preocupadas com seus negócios e prazeres. Outras, pensam que são "boas o bastante" e portanto não tem com o que se preocupar, enquanto outras acham que Deus não mandará ninguém para o inferno porque Ele é um Deus amoroso.

Todas estas desculpas vãs serão inúteis quando você comparecer diante do Juiz do mundo. Você está preparado para aquele dia? Você está pronto? Tudo depende de se você crê ou rejeita o verdadeiro Evangelho de Cristo.

O verdadeiro e o falso Evangelho

O apóstolo Paulo evidentemente estava em grande aflição e angústia quando escreveu sua carta aos gálatas. A glória de Deus e a salvação do homem estavam em jogo. Falsos mestres o seguiram e distorceram o Evangelho que ele havia pregado. Não negavam diretamente a fé em Cristo ou a graça de Deus. Eles simplesmente adicionaram o rito da circuncisão e obediência à Lei Mosaica como base para sua aceitação por Deus. Entretanto, o apóstolo Paulo considerava o ensino deles como "outro evangelho". Ele escreve:

"Admira-me que estejais passando tão depressa daquele que vos chamou na graça de Cristo para outro evangelho, o qual não é outro, senão que há alguns que vos perturbam e querem perverter o evangelho de Cristo. Mas, ainda que nós ou mesmo um anjo vindo do céu vos pregue evangelho que vá além do que vos temos pregado, seja anátema" (Gálatas 1:6-8).

Se o apóstolo Paulo considerava que a adição da lei de Deus e da circuncisão à fé invalidava o Evangelho, qual é o julgamento bíblico do evangelho da igreja católico-romana? O "evangelho" de Roma é fé mais obras, graça mais mérito, Cristo mais a igreja, regeneração batismal, penitência, missas, rosário, indulgências, Maria, as dores do purgatório, e assim por diante. O apóstolo adverte aqueles que em adição à fé no Senhor buscam ser justificados por rituais ou obras, de que eles estão separados de Cristo e de que Ele não poderia ser de nenhum proveito para eles (cf. Gálatas 5:2-4).

Arrependa-se e Creia no Evangelho

Apelamos para você, nosso querido amigo católico, e imploramos em nome de Cristo: reconcilie-se com Deus. Reconheça-se um pecador indigno e um rebelde contra o Deus Soberano. Confesse-se culpado diante do Juiz da Terra, admita que você merece o fogo eterno do inferno e que nada que faça será suficiente para pagar pelos seus pecados.

Todavia, não se desespere; olhe para o Deus de toda graça e misericórdia. Pare de confiar em si mesmo, em suas obras e em seu mérito. A salvação pertence ao Senhor; a redenção é obra dEle; e toda a glória pertence somente a Ele. Não confie em uma igreja, em Maria, nos santos, em um sacerdote humano, no sacrifício da missa ou num purgatório imaginário.

Antes confie completa e somente em Cristo, o Filho de Deus, que é o único Mediador, o único Sumo Sacerdote, que a Si mesmo se entregou como sacrifício todo suficiente pelo pagamento dos pecados do seu povo. Àqueles que crêem em Cristo, a Bíblia diz: "No qual (Cristo) temos a redenção, pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo a riqueza da sua graça" (Efésios 1:7).

O Senhor seja misericordioso e lhe conceda a graça do arrependimento para apartar-se do "evangelho" distorcido do catolicismo romano. Que Deus lhe conceda o dom da fé, o descanso em Cristo, seu Filho, e o privilégio de servi-LO todos os dias da sua vida enquanto antecipamos sua volta para nos levar para casa.

*Se você tem perguntas sobre a salvação, por favor escreva-nos.
Prometemos lhe dar uma resposta bíblica honesta.*